



# INTERNACIONAL

## Tensão: Otan envia recado para Rússia

Pela primeira vez desde os anos 1980, navios de guerra da Otan (aliança militar ocidental) entraram nessa segunda (4) em patrulha no mar de Barents, uma parte do oceano glacial ártico que é considerado um quintal por Moscou. Como a Flota de São Paulo mostrou há três semanas, a crise do coronavírus levou a uma série de demonstrações de capacidade de mobilização militar por parte dos adversários dos Estados Unidos. Chineses fizeram manobras com um de seus porta-aviões, norte-coreanos testaram mísseis e ataques aéreos, iranianos colocaram um satélite em órbita e russos fizeram todo tipo de exercício militar. Além disso, a infecção atingiu os dois porta-aviões americanos ao deslocarem para o Pacífico Ocidental, área de contenda entre EUA e China, num episódio que derubou o comandante da Marinha americana.

Após algumas manobras em águas que os chineses consideram suas na semana passada, além de adiantar o cronograma de compra de novas fragatas, agora foi a vez de mandar um recado para os russos. Segundo a 6ª Frota americana informou em comunicado, os navios promovem um esforço de "asseverar liberdade de navegação e demonstrar a integração perniciosa entre aliados". Participam da missão os destróieres USS Roosevelt, USS Donald Cook e USS Porter, o navio de apoio USNS Supply e uma fragata britânica, a HMS Kent. Os navios estavam em um exercício de guerra anti-submarino no mar da Noruega, vizinho do de Barents. "Nesses tempos desafiadores, é mais importante do que nunca manter o ritmo de nossas operações em todo o teatro europeu", disse o comandante da 6ª Frota, vice-almirante Lisa Franchetti.

# América Latina: vírus pode gerar 29 milhões de novos pobres

## Em pouco mais de dois meses, já infectou 251.577 pessoas e matou mais de 13.445 no continente

O vírus chegou primeiro ao Brasil. Ao menos oficialmente. O primeiro caso de Covid-19 na América Latina surgiu no dia 26 de fevereiro, em São Paulo. Dois dias depois, outro caso foi confirmado na Cidade do México. De cura, a pandemia entrou pela porta da frente, nas principais cidades das duas maiores economias da região.

Em pouco mais de dois meses, já infectou 251.577 pessoas e matou mais de 13.445 na América Latina, de acordo com dados compilados pelo site Worldometers até a tarde desse domingo (3). As cifras, no entanto, podem ser muito maiores, uma vez que é grande a possibilidade de subnotificação, seja pela incapacidade de realizar testes em massa, seja pela falta de transparência de alguns governos.

O coronavírus ganhou contornos muito particulares na América Latina. Trata-se de uma região muito populosa, com mais de 613 milhões de habitantes, e formada por países que, em sua maioria, tem a desigualdade social como característica histórica. Assim, onde 53% do mercado de trabalho é composto por informais, segundo a Organização Internacional do Trabalho, e os sistemas de saúde são menos preparados que os da Europa e dos EUA, os impactos econômicos e sanitários da Covid-19 são ainda maiores.

A Cepal (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe) apresentou em abril uma projeção pessimista para a América Latina, na qual ha-

veria encolchimento de 5,3% do PIB regional em 2020. Seria o pior desempenho da história da região, cuja queda mais expressiva neste índice foi em 1930, durante a Grande Depressão, quando houve encolchimento de 5%.

"E a consequência mais grave será o aumento da pobreza. A queda do PIB vai empurrar quase 29 milhões de latino-americanos para a pobreza", diz Alicia Bárcena, secretária-executiva da Cepal. O vírus

No Brasil, o vírus complicou um já tumultuado governo Jair Bolsonaro. Negacionista como o ditador Daniel Ortega, da Nicarágua, o presidente brasileiro tem causado repulsa na comunidade internacional ao minimizar os riscos da doença. O símbolo do horror que a Covid-19 pode causar, porém, foi revelado antes em outro país, o Equador. Na metrópole lituana de Guayaquil, coração econômico do país e parte histórica da região, o coronavírus se materializou nas imagens de corpos deixados por dias nas ruas ou dentro de casas, até que as autoridades sanitárias conseguissem recolhê-los.

## A queda do PIB vai empurrar quase 29 milhões de latino-americanos para a pobreza", diz Alicia Bárcena, secretária-executiva da Cepal

também encontrou uma América Latina com raiva e grandes polarizações políticas.

Em 2019, levantes populares em Equador, Bolívia e Chile levaram latino-americanos às ruas contra o agravamento de crises econômicas, acusações de fraude eleitoral e as tais desigualdades históricas. Passada a crise do coronavírus, é grande a chance de as demandas sociais voltarem com ainda mais força.

**Restrição**  
O governo determinou medidas de restrição, entre as quais a quarentena e o toque de recolher, mas elas foram de difícil implementação. Assim, quando a força-tarefa enviada pelo governo nacional chegou a Guayaquil, já era tarde demais. Além de atalhos, o trabalho do Exército foi confuso, sem registrar corretamente onde cada corpo foi enterrado e, em alguns casos, embaralhando a identificação dos cadáveres. O caso de Alexa Maruri Granda, 74, é um exemplo. A equipe do hospital Abel Gilbert Portón, no qual ela foi internada, informou à família da paciente que ela havia morrido devido à Covid-19. Ao receber o que dizem ser o corpo de Granda, num caixão fechado, seus parentes a cremaram. Poucos dias depois, ela foi desenterrada e recuperou a consciência.

**SOLAR DOS CORDEIROS RESIDENCIAL**. Tomar público que requirir a SELMA, a Renovação da Licença de Operação para Estação de Tratamento de Esgoto - ETE, localizada na Rua Desembargador, 107, bairro Pólo Rural, Fortaleza-CE.

**Estado do Ceará - Câmara Municipal de Itapipiranga - Aviso de Adiantamento de Licitação**. A Câmara Municipal de Itapipiranga, através de Edital de Licitação nº 002/2020, para aquisição de materiais de limpeza, em conformidade com o Edital de Licitação nº 002/2020, cujo objeto é a aquisição de materiais de limpeza, consumo, expediente e expediente, destinados ao uso das dependências da Câmara Municipal de Itapipiranga, localizada na Rua Desembargador, 107, bairro Pólo Rural, Fortaleza-CE, em 04 de maio de 2020, às 14h00min.

**Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Cariri - Edital de Contratação - Dispensa de Licitação nº 2020.04.17.01**. Objeto: Adquirição de materiais hospitalares para uso no Programa de Combate ao COVID-19, em conformidade com o Edital de Licitação nº 002/2020, cujo objeto é a aquisição de materiais de limpeza, consumo, expediente e expediente, destinados ao uso das dependências da Prefeitura Municipal de Cariri, localizada na Rua Desembargador, 107, bairro Pólo Rural, Fortaleza-CE, em 04 de maio de 2020, às 14h00min.

**Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Cariri - Edital de Contratação - Dispensa de Licitação nº 2020.04.17.01**. Objeto: Adquirição de materiais hospitalares para uso no Programa de Combate ao COVID-19, em conformidade com o Edital de Licitação nº 002/2020, cujo objeto é a aquisição de materiais de limpeza, consumo, expediente e expediente, destinados ao uso das dependências da Prefeitura Municipal de Cariri, localizada na Rua Desembargador, 107, bairro Pólo Rural, Fortaleza-CE, em 04 de maio de 2020, às 14h00min.

**Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Cariri - Edital de Contratação - Dispensa de Licitação nº 2020.04.17.01**. Objeto: Adquirição de materiais hospitalares para uso no Programa de Combate ao COVID-19, em conformidade com o Edital de Licitação nº 002/2020, cujo objeto é a aquisição de materiais de limpeza, consumo, expediente e expediente, destinados ao uso das dependências da Prefeitura Municipal de Cariri, localizada na Rua Desembargador, 107, bairro Pólo Rural, Fortaleza-CE, em 04 de maio de 2020, às 14h00min.

**Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Jaguaruana - Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos - Aviso de Licitação - Pregão Presencial nº 022/2020-PV**. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção e conservação de bens móveis, em conformidade com o Edital de Licitação nº 002/2020, cujo objeto é a aquisição de materiais de limpeza, consumo, expediente e expediente, destinados ao uso das dependências da Prefeitura Municipal de Jaguaruana, localizada na Rua Desembargador, 107, bairro Pólo Rural, Fortaleza-CE, em 04 de maio de 2020, às 14h00min.

**Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Jaguaruana - Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos - Aviso de Licitação - Pregão Presencial nº 022/2020-PV**. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção e conservação de bens móveis, em conformidade com o Edital de Licitação nº 002/2020, cujo objeto é a aquisição de materiais de limpeza, consumo, expediente e expediente, destinados ao uso das dependências da Prefeitura Municipal de Jaguaruana, localizada na Rua Desembargador, 107, bairro Pólo Rural, Fortaleza-CE, em 04 de maio de 2020, às 14h00min.

**COMÉRCIO RESIDENCIAL ANUALTEA**. Tomar público que requirir a SELMA, a Renovação da Licença de Operação, para Estação de Tratamento de Esgoto - ETE, localizada na Rua Bárbara de Souza Costa, 102, bairro Lagoa Redonda, Fortaleza-CE.

**Prefeitura Municipal de Ceará - Aviso de Remoção - Pregão Eletrônico nº 02.14.02.2020 - PE - A Prefeitura Municipal de Ceará, através de Edital de Licitação nº 002/2020, para aquisição de materiais de limpeza, consumo, expediente e expediente, destinados ao uso das dependências da Prefeitura Municipal de Ceará, localizada na Rua Desembargador, 107, bairro Pólo Rural, Fortaleza-CE, em 04 de maio de 2020, às 14h00min.**

**Prefeitura Municipal de Fortaleza - Edital de Contratação - Contratação de Serviço de Limpeza**. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de limpeza, consumo, expediente e expediente, destinados ao uso das dependências da Prefeitura Municipal de Fortaleza, localizada na Rua Desembargador, 107, bairro Pólo Rural, Fortaleza-CE, em 04 de maio de 2020, às 14h00min.

**A PID CASALINHOS PLÁSTICOS ETC**. Tomar público que requirir a SELMA, a Renovação da Licença de Operação para Estação de Tratamento de Esgoto - ETE, localizada na Rua Bárbara de Souza Costa, 102, bairro Lagoa Redonda, Fortaleza-CE.

**GIL INDUSTRIA LTDA**. Tomar público que requirir a SELMA a Licença Prévia para Construção de um Supermercado (COMÉRCIO VAREJISTA DE MERCADORIAS EM GERAL, COM FORTIFICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS - SUPERMERCADO), localizada na Avenida Doutor Silvério Munguba, 6161 - Lote 8, 9, 10 e 11, Qd-07 - Bairro Boa Vista, Município de Fortaleza, Estado do Ceará.

**SUBSTITUIÇÃO DAS TRABALHADORAS DO COMÉRCIO DE ALIMENTAÇÃO**. Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de limpeza, consumo, expediente e expediente, destinados ao uso das dependências da Prefeitura Municipal de Fortaleza, localizada na Rua Desembargador, 107, bairro Pólo Rural, Fortaleza-CE, em 04 de maio de 2020, às 14h00min.

**EDITAL DE LICITAÇÃO**. Tomar público que requirir a SELMA a Licença Prévia para Construção de um Supermercado (COMÉRCIO VAREJISTA DE MERCADORIAS EM GERAL, COM FORTIFICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS - SUPERMERCADO), localizada na Avenida Doutor Silvério Munguba, 6161 - Lote 8, 9, 10 e 11, Qd-07 - Bairro Boa Vista, Município de Fortaleza, Estado do Ceará.



## Quando Salvador era "a Bahia"

Em 1948 Salvador não existia. Era "a Bahia". O interior inteiro, quando ia para a capital, dizia que estava indo para "a Bahia". E "a Bahia" foi minha primeira grande aventura externa. Sai de Jaguaguara para a Bahi.

E chegou o mar. Nunca tinha visto o mar. Sabia que era grande e ameaçador. E ia ter que tomar o "navio da Bahiana", da Companhia Navegação Baiana, que fazia Salvador e os outros portos da Baía de Todos os Santos. De repente, numa curva, vi ao longe aquela coisa azul, enorme, espichada, como um imenso animal deitado. Era o mar.

O coraçõ disparou. O trem foi se aproximando, parou perto. Fui comer meu camarão que chuchu, mas de olho no belo animal azul.

O trem parava em São Roque, havia uma meia hora para o pequeno navio sair. Corriamos em disparada para as barracas das baianas do camarão com chuchu, a maior contribuição culinária dos africanos à cozinha brasileira. Maior que a feijoada, porque a feijoada é complexa. Camarão com chuchu é simples, come-se com colher.

Entrei no navio, fui para a varanda, ele começou a balançar. Não muito, mas também não pouco. Todo navio balança. Não adianta propaganda. O homem jamais vai domar o animal azul.

Mas eu queria ver Salvador nascer de dentro do animal azul. À medida que o navio andava, um infinito cordão de perolas começou a brilhar lá ao longe, no coraçõ mágico, depois crescendo, aumentando, até que viraram luzes, as luzes de Salvador, da ponta da Barra até Itapipiranga.

Visão magnífica, inesquecível, para quem, como eu, via pela primeira vez. Uma cidade saindo do ventre das águas, como um parto no céu.

Com a linha malhada de semineirista pobre, que estava se mudando do Seminário de Amargosa, onde estudei quatro anos, para o grandioso e glorioso Seminário Central de Santa Tereza, hoje Museu de Arte Sacra, era uma aventura. Entrei no elevador Lacerda matado com medo, metade encantado. E lá de cima, abertas as portas, o animal azul lá embaixo e a ilha de Itapiranga piscando luzes como se fosse um presépio de Deus.

Mas, o seminário só começava no primeiro dia útil de fevereiro. E aquele fim de semana era Carnaval. De batina preta, chapéu preto, 15 anos, caí nos braços e enlouquecida Rua Chile, com seus caros alegóricos e cordões de fantasias, mulheres lindas desfilando suas longas coxas mágicas.

Não havia outro caminho, era atravessar de ponta a ponta. E o povo surpreso com aquele padeco todo de preto, perdido no meio da folia. Meu roteiro era passar e fim de semana, sexta, sábado e domingo, em um pequeno hotel na Rua Rui Barbosa, ao lado da Chile, e segunda-feira ir para o Santa Tereza. Até lá, noites inteiras na janela, vendo os carros desfilando, os blocos passando, homens e mulheres sambando e o povo cantando.

Dizim-me que Carnaval era coisa do Diabo. Não achê. Gostei muito.

Sair do seminário para fazer qualquer coisa na rua er, antes de tudo, repetir o belo e voluptuoso caminho do primeiro dia: subir a ladeira de Santa Tereza virar a Carlos Gomes à esquerda, atravessar a Praça Castro Alves, passar toda a Rua Chile, entrar na Praça Municipal, seguir pela Misericórdia, chegar à Praça da Sé e ao Terreiro de Jesus.

Em 1948, não era uma caminhada. Era um desfile. No fim da tarde, na Rua Chile, os homens de um lado, ternos de linho branco, chapéu e gravata, lençinho branco no bolso do paletó. Do outro, as mulheres, elegantes, cheirosas, vestidos longos, chapéus largos.

A S-mama Santa, para o Cristo, era um sofrimento. Para nós, semineiristas, uma festa. Quase todos os dias, às vezes de manhã, às vezes de tarde, fomos todos à monumental catedral, no Terreiro de Jesus. Do seminário até lá, uma estrada. Na Castro Alves, Rua Chile, Praça Municipal, Misericórdia, Praça da Sé, os engrandidos se divertiam:

- Formigão! Formigão!

Não podíamos responder nada. Nas cerimônias, pomposos sermões barrocos de Dom Augusto, cônego Curvelo, padre Gaspar Sado, padre Guerreiro, monsenhor Trabuco. E o coro do seminário cantando do céu.

E eu fazia parte do coro. Achava-me desentoadado, pedía para sair. Mas monsenhor Amílcar, de Feira de Santana, professor de Música, dizia que era só mudança de voz. Logo estaria cantando bem. Errou. Não aconteceu.

Mesmo assim, um dia me escalou para fazer um solo em canto gregoriano. Entrei lá pela frente, o missal aberto, cantando a plenos pulmões.

A catedral era longa, o texto grande. Fui até o altar, deixei o missal e minha carreira de cantor. E da canção os aplausos de monsenhor Amílcar. Desconio que ele era meio surdo.

Mais informações do Sebastião Nery e-mail: [norysebastiao@gmail.com](mailto:norysebastiao@gmail.com) [www.sebastiaoary.com](http://www.sebastiaoary.com)